



**Informe sobre as recomendações apontadas na NT 37/2020 sobre as etapas 2 e 3 do
Diagnóstico de Referências Culturais.**



FUNDAÇÃO
renova

Junho 2020

Objetivo

Este documento tem como finalidade informar o posicionamento do Programa de Preservação da Memória Histórica, Cultural e Artística – PG 12 diante das recomendações da Nota Técnica nº 37/2020 apresentada na 33ª Reunião Ordinária da CT-ECLET sobre as Etapas 2 e 3 do Diagnóstico de Referências Culturais.

Histórico

O objetivo do Diagnóstico de Referências Culturais foi identificar, de forma participativa, os impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão aos bens culturais materiais e imateriais de relevância para as comunidades atingidas. Foram abarcados elementos da cultura local oficialmente reconhecidos como patrimônios, por meio do tombamento ou registro, e aqueles que não são patrimonializados pelo Estado. O Diagnóstico foi dividido em três etapas: Etapa 1 – Identificação das Referências, Etapa 2 – Diagnóstico de Análise de Impacto e Etapa 3 – Recomendações de ações de Reparação. Iniciado em 20 de junho de 2018, o Diagnóstico foi executado pela empresa Estilo Nacional, tendo como escopo territorial as seguintes localidades:

- Mariana – Bento Rodrigues, Camargos, Ponte do Gama, Paracatu de Cima, Paracatu de Baixo, Pedras, Borba, Campinas;
- Barra Longa – Sede, Barreto e Gesteira;
- Santa Cruz do Escalvado – Nova Soberbo, Viana, Limoeiro, Pedra do Escalvado, Jerônimo e Sagrado Coração de Jesus (Merengo);
- Rio Doce – Sede, Matadouro e Santana do Deserto;
- Ponte Nova – Chopotó.

A metodologia utilizada foi a Cartografia social, conforme indicação do IEPHA/MG. A cartografia social foi o método e o instrumento utilizado para que as comunidades, em oficinas, pudessem referenciar seus elementos culturais a partir da construção coletiva de bases cartográficas. As oficinas para elaboração dos mapas permitiram aos

participantes apontar as referências culturais que são os símbolos de sua memória e identidade. A cartografia social viabilizou identificar os bens culturais, localizá-los espacialmente, diagnosticar sua ocorrência após o desastre, compreender os impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão em suas estruturas física, ritual, performática, simbólica, social e cultural. Também foram realizadas entrevistas de História Oral que tiveram como objetivo o registro de informações sobre as referências culturais impactadas. Além disso, ocorreu o acompanhamento etnográfico das manifestações culturais e as oficinas de reparação para construção coletiva e participativa das ações de reparação, possibilitando que cada comunidade refletisse sobre formas possíveis de garantir a preservação e a continuidade das referências culturais locais.

A fase de identificação do Diagnóstico de Referências Culturais foi concluída em dezembro de 2018. O relatório contendo a Etapa 1 foi encaminhado em abril de 2019 à Câmara Técnica. O conjunto documental foi analisado conforme Nota Técnica nº DPM 01/2019, da Diretoria de Proteção e Memória – DPM, do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA/MG), que serviu de base para a Nota Técnica nº 27/2019, apresentada na reunião da CT-ECLET de setembro de 2019, com recomendações para ajustes no material, que foram aprovadas pela deliberação CIF nº 349.

A Etapa 2 – Diagnóstico de Análise de Impacto e a Etapa 3 – Recomendações de ações de Reparação do Diagnóstico, finalizadas em outubro de 2019, foram entregues para apreciação da CT-ECLET em 18 de novembro de 2019. Na 33ª Reunião Ordinária da CT-ECLET, em 22 de maio de 2020, foi apresentada a Nota Técnica nº 37/2020 com considerações sobre as duas etapas finais do Diagnóstico e as seguintes recomendações:

Recomendação 01 – das etapas do PLANO DE SALVAGUARDA: solicitamos a apresentação de um cronograma para as ações de reparação assim como o monitoramento das mesmas (Recomendação 1 da NT 27/2019 CT-ECLET), solicitamos

a apresentação dos itens elencados, a saber, os indicadores, o plano de ação e cronograma para a implementação das ações de reparação.

Recomendação 02 – do título das planilhas, tabelas e gráficos: solicitamos que as planilhas e tabelas da Etapa 1 sejam reapresentadas em atendimento à Recomendação 6 da NT 27/2019 da CT-ECLET, para melhor compreensão e integridade da documentação (obs.: identificamos que o procedimento foi adotado de forma adequada para os referidos itens na documentação referente às Etapas 2 e 3 do PLANO)

Recomendação 03 – da devolutiva às comunidades e manifestação dos conselhos municipais de patrimônio (Recomendação 7 da NT 27/2019 CT-ECLET) e da qualificação técnica do pessoal dos setores municipais de patrimônio (Recomendação 9 da NT 27/2019 CT-ECLET): solicitamos a apresentação dos itens elencados no documento encaminhado ao CIF, a saber, o planejamento estratégico para a apresentação do PLANO aos órgãos gestores da cultura nos municípios, o plano de ação para a reparação a ser pactuado com a comunidade e as propostas específicas de formação e capacitação para gestores e para os conselheiros, todas acompanhadas de cronograma.

Recomendação 04 - da implantação dos Centros de Memórias e de um Memorial para Bento Rodrigues (Recomendação 10 da NT 27/2019 CT-ECLET): solicitamos o planejamento estratégico que contemple as diferentes etapas desde a concepção à implantação dos equipamentos, observando, além da apreciação e encaminhamento de questões de maior prioridade, a adoção de "abordagem em consonância com o interesse da comunidade, de gestores e conselheiros, sempre visando estabelecer um processo participativo para todas as etapas.

Recomendação 05 - das ações de difusão através de publicações e exposições (Recomendação 11 da NT 27/2019 CT-ECLET): solicitamos a apresentação dos itens elencados, a saber, o planejamento estratégico para a elaboração das publicações em parceria com a UNESCO (uma para cada município atingido) e para as exposições de mapas e fotografias. Solicitamos, ainda, informação acerca do livro sobre a Folia de Reis de Paracatu de Baixo com publicação prevista para dezembro de 2019. Salientamos que tanto o planejamento estratégico como a editoração do material deverá ser apreciado por esta CT ECLET.

RECOMENDAÇÃO 06 – da legislação de proteção (item 2.2.6 desta NT e item 2.2.1 do INDICE): recomendamos um levantamento da legislação municipal, referente à preservação do patrimônio cultural, em vigor em cada município, com vistas a promover ações e processos melhor qualificados.

Recomendação 07 – das FICHAS DE IDENTIFICACAO DAS REFERENCIAS CULTURAIS IMPACTADAS PELO ROMPIMENTO (item 2.1.3 desta NT e item 3.1.1 do INDICE da Etapa 2) e das FICHAS DE IDENTIFICACAO DAS REFERENCIAS CULTURAIS (item 2.1.5 desta NT e ANEXO 06 do INDIC da Etapa 2)

Solicitamos que seja ser melhor explicitado, e de forma mais clara e justificada, quais manifestações foram objeto de agrupamentos para a elaboração das fichas.

Com relação à formatação da própria ficha, recomendamos a reformulação da disposição dos dados, oferecendo maior destaque para o item “designação” do bem, e não ao código a ele atribuído. Tal expediente facilitará consideravelmente a manipulação e identificação dos itens inventariados.

Finalmente, recomendamos uma revisão cuidadosa das planilhas e fichas com vistas a evitar inconsistências, destacadamente numéricas.

Recomendação 08 – da 2.1.4. PLANILHA DE REFERENCIAS CULTURAIS IDENTIFICADAS (item 2.1.4 desta NT e ANEXO 01 do INDICE da Etapa 2) e PLANILHA DE REFERENCIAS CULTURAIS IMPACTADAS (ANEXO 02 do INDÍCE da Etapa 2)

As manifestações foram apresentadas em planilha (tabelas e gráficos) única com todos os municípios e localidades impactadas, o que dificulta a compreensão e um bom dimensionamento do universo em cada município individualmente. Para tal recomendamos a consolidação das planilhas, tabelas e gráficos por município.

Recomendamos a consolidação de um grupo de planilhas que explicitem de forma compreensiva os Itens identificados, itens impactados e a serem reparados e itens não impactados.

Além disso, as planilhas deverão ser apresentadas em arquivos abertos editáveis com vistas a permitir a manipulação dos dados apresentados através seleção por diversos filtros conforme preconizado,

Com o tratamento dos dados da planilha foram gerados outras planilhas e gráficos distintos, mas, inter-relacionados, de modo que todos os dados estão vinculados, deixando o documento em modo automático de operação de dados quantitativos.

Recomendação 09 – da formatação da documentação apresentada

O material foi apresentado em uma formatação que atende a um documento técnico/acadêmico, mas de forma pouco compreensiva para os gestores municipais e a comunidade em geral. Solicitamos que o material seja também formatado em cumprimento à Deliberação Normativa do CONEP (Conselho Estadual do Patrimônio Cultural) para o programa do ICMS Patrimônio Cultural uma vez que se trata de formatação com a qual os gestores estão mais familiarizados e tornará o material de uso imediato para ser apresentado pelas prefeituras ao programa do ICMS. Destaca-se as informações abaixo assim como

A DN CONEP 020/2018 é a em vigor nesta data e está disponível no sítio do IEPHA na internet.

Considerações do PG12

Considerando as recomendações da Nota Técnica cabe informar que:

Após a finalização do Diagnóstico de Referências Culturais foi construída uma estratégia com base na sensibilização, mobilização e engajamento da comunidade para viabilizar a reparação das referências culturais impactadas e sua consequente salvaguarda. No dia 10/06, na reunião do GT do PG 12 com membros da CT-ECLET, a estratégia será apresentada, conforme ficou acordado na reunião realizada em 29/05. Nela consta o cronograma, o detalhamento das atividades e como estas serão realizadas, atendendo a recomendação 01 e 03. Dentro desse planejamento está a apresentação dos resultados do Diagnóstico para os gestores municipais, para os conselhos de patrimônio e a devolutiva para a comunidade que deve validar as ações de reparação construídas nas oficinas. Cabe explicar que a entrega e exposição do Diagnóstico para os gestores

e conselheiros foi iniciada em janeiro de 2020. Primeiramente, o material foi entregue e apresentado para os gestores. O segundo momento seria apresentá-lo para os conselhos. No entanto, exceto em Ponte Nova, onde houve um encontro com o conselho, nos demais municípios, o PG 12 encontrou dificuldade para agendar uma reunião com esse órgão. Em Rio Doce, uma reunião envolvendo comunidade, assessoria técnica dos atingidos e um representante do conselho foi realizada. Em Barra Longa não houve a entrega e apresentação do Diagnóstico em razão de manifestações que inviabilizaram a entrada da equipe da Fundação Renova na cidade. Em razão da COVID-19 a apresentação do Diagnóstico foi suspensa temporariamente. As listas de presença das reuniões e os recibos de entrega do Diagnóstico foram encaminhados para a CT-ECLET. A proposta é apresentar os resultados do Diagnóstico para gestores e conselhos antes da validação com a comunidade para sensibilizá-los e mobilizá-los para acompanhar as ações para reparação e salvaguarda das referências culturais. Após a validação com a comunidade, o conselho será novamente acionado para manifestar-se sobre o tema.

O livro sobre a Folia de Reis de Paracatu de Baixo foi concluído em março/2020, conforme projeto gráfico em anexo 1. O atraso para conclusão da publicação deve-se a dificuldade da gráfica em executar a impressão e a necessidade em fazer ajustes no material. O livro ainda não foi lançado e entregue aos detentores da Folia de Reis de Paracatu em razão da suspensão das atividades coletivas em decorrência da pandemia do novo coronavírus.

A estratégia de atuação da UNESCO foi alterada e os livros não serão mais elaborados por essa entidade. No entanto, faz parte das atividades planejadas para dar continuidade as ações de reparação e salvaguarda das referências culturais a publicação de livros sobre os resultados do Diagnóstico e a organização de exposições, atendendo a recomendação 05. Na reunião do GT do PG 12, no dia 10/06, será apresentado a forma como essa ação será conduzida para que os participantes possam analisá-la.

A formação para conselheiros e gestores está prevista no Projeto de Educação Patrimonial (ver documento em anexo 2) que foi entregue para apreciação dos membros do GT do PG12, em 11 de maio de 2020. No momento, aguardamos as considerações do Grupo de Trabalho sobre o projeto para prosseguirmos nas ações que consideramos atender a recomendação 03.

As planilhas geradas em cada uma das etapas do Diagnóstico possuem filtros com base no município, na localidade, no grau de impacto, no grupo temático e outros temas. Ou seja, é possível selecionar apenas um município na planilha para ter uma visão geral das referências culturais do local. Na planilha da etapa três, na qual estão as seguintes colunas: CÓDIGO DA FICHA DE INVENTÁRIO, REFERÊNCIA CULTURAL, ESTADO DE CONSERVAÇÃO, VIGENTE, MUNICÍPIO, LOCALIDADE, PROTEÇÃO EXISTENTE, PROTEÇÃO PROPOSTA, IMPACTO (direto ou indireto), GRUPO TEMÁTICO, AÇÕES (propostas para reparação), PRIORIDADE e EIXO (em que se enquadra a ação), as referências culturais estão agrupadas por município, portanto, há uma planilha para cada municipalidade. Além disso, a planilha da etapa três reúne todas as informações das planilhas anteriores e acrescentou novos dados sobre os bens culturais. Não houve perda de informações da planilha de uma etapa para outra. No entanto, as referências não impactada não constam nas planilhas da etapa 2 e 3, uma vez que o foco do trabalho era diagnosticar o impacto e construir formas de reparar e salvaguardar as referências culturais impactadas. Mas é possível obter informações sobre as referências não impactadas consultando a planilha da etapa 1 que teve seu título alterado para atender recomendação da CT-ECLET. Sendo assim, e conforme pode ser verificado nas planilhas em anexo 3, entendemos que as recomendações 02 e 08 foram atendidas no material elaborado para o Diagnóstico.

Com relação aos estudos para implantação de um Memorial em Bento Rodrigues, o PG12 aguarda a definição sobre o uso da área para realizar esses estudos. A instalação de centros de memória nas localidades que fizeram parte do escopo do Diagnóstico será abordada dentro do planejamento que será apresentado na reunião do GT do PG12, no dia 10/06.

A Fundação Renova contratou, em novembro de 2019, consultoria para realização de oficinas para construção de indicadores. O PG12 desenvolveu indicadores que foram apresentados nas oficinas de revisão dos programas da área de Educação, Cultura e Turismo, em janeiro de 2020, e posteriormente no GT do PG12, que considerou os indicadores insuficientes para acompanhar e medir o desenvolvimento dos projetos do Programa. Sendo assim, está em fase de finalização de contratação consultoria para analisar os projetos do PG12 e definir conceitualmente os seus indicadores de processo e resultado (Eixo 1), além das fichas de indicadores contendo todo o detalhamento necessário e o instrumentos de coleta de dados para mensuração (Eixo 2), conforme o cronograma com previsão de início em 15 de junho e duração de 12 semanas:

Ações	Semanas											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Reunião de abertura e discussão do projeto 1												
Ações Eixo 1: Projeto 1												
Ações Eixo 2: Projeto 1												
Reunião de entrega do projeto 1 e abertura do 2												
Ações Eixo 1: Projeto 2												
Ações Eixo 2: Projeto 2												
Reunião de entrega do projeto 2 e abertura do 3												
Ações Eixo 1: Projeto 3												
Ações Eixo 2: Projeto 3												
Reunião de entrega do projeto 3 e abertura do 4												
Ações Eixo 1: Projeto 4												
Ações Eixo 2: Projeto 4												
Reunião de entrega do projeto 4 e encerramento												
Ações Eixo 1: Projeto 5												
Ações Eixo 2: Projeto 5												
Reunião de entrega do projeto 5 e encerramento												
Ações Eixo 1: Projeto 6												
Ações Eixo 2: Projeto 6												
Reunião de entrega do projeto 6 e encerramento												

Sobre a formatação do Diagnóstico de Referências Culturais, é importante destacar que esse trabalho tinha como objetivo identificar, em conjunto com a comunidade, as referências culturais de 21 localidades, distribuídas em cinco municípios, atingidas pelo

rompimento da barragem de Fundão, e os possíveis impactos que estas haviam sofrido. Além de propor ações, construídas com as comunidades, para reparação e salvaguarda das referências culturais. A sua formatação, bem como a utilização de fichas para identificação das referências, visou organizar a pesquisa e permitir a análise dos dados para avaliação dos impactos sofridos pelas referências culturais. Quanto às fichas, para facilitar sua identificação e viabilizar sua consulta consta no documento da Etapa 2, no Anexo 05, o índice das fichas de identificação das referências culturais (ver anexo 4). Nele consta o código da ficha, que também pode orientar a consulta da planilha, e a designação do bem. O índice é um instrumento de pesquisa que facilita a localização da ficha de interesse do leitor. Sendo assim, e para favorecer a localização das fichas, bem como a referência cultural na planilha, foi colocado em destaque no seu corpo o código da mesma e em campo abaixo a designação do bem. Além disso, a opção pelo agrupamento de certas referências culturais foi justificada no item 3.1.1 - FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DAS REFERÊNCIAS CULTURAIS IMPACTADAS PELO ROMPIMENTO (ver anexo 5) da Etapa 2, de modo a orientar o leitor para essa conduta metodológica. Nas fichas com bens agrupados é citada a designação de cada uma das referências e foram elaboradas descrições separadas para garantir o entendimento do leitor sobre as especificidades de cada um dos bens, conforme pode ser constatado na ficha em anexo 6. Portanto, entendemos que a recomendação 07 foi contemplada na documentação apresentada.

O Diagnóstico não foi estruturado de forma a atender as deliberações normativas do ICMS Patrimônio Cultural, uma vez que tinha um objetivo específico, conforme demonstrado anteriormente. No entanto, entendemos que cada município pode fazer uso do material produzido pelo Diagnóstico para dinamizar sua política local de proteção do patrimônio. Formatar a documentação para atender a Deliberação Normativa CONEP 020/2018, assim como fazer o levantamento da legislação de proteção do patrimônio vigente nos municípios não é um ajuste no material produzido pelo Diagnóstico de Referências Culturais, mas outro produto solicitado pela CT-ECLET. Portanto, o

cumprimento das recomendações 06 e 09 não deve ser vinculado a avaliação e aprovação do Diagnóstico.

Na reunião do GT do PG12, realizada em 29/05, foi abordada a possibilidade de realizar a formatação do Diagnóstico em uma oficina com os gestores e técnicos municipais da área do patrimônio. Tal proposta visa inserir os responsáveis pela política patrimonial local no processo e, dessa forma, capacitá-los para atuar dentro do ICMS Patrimônio Cultural. Como é necessário fazer um alinhamento com os municípios e analisar a viabilidade de execução da proposta, o PG12 irá formatar planejamento e apresentar em reunião, em data a ser definida, do GT do PG12 para avaliação.

Por fim, destacamos que uma revisão criteriosa será realizada no Diagnóstico para sanar possíveis inconsistências como apontadas na Nota Técnica.

Felipe Moura de Andrade
Coordenador Educação, Cultura e Turismo